

Achados Macroscópicos de Histeroscopias: correlação com a análise anatomopatológica do material coletado

Ivone Dirk de Sousa Filogonio

Avaliar a correlação entre o diagnóstico histeroscópico e anatomopatológico de pólipos, miomas, hiperplasias e câncer endometrial utilizando uma medida de concordância - índice de Kappa - e uma de acurácia - razão das probabilidades (likelihood ratio); determinar a sensibilidade, a especificidade e os valores preditivo positivo e negativo do exame de histeroscopia para diagnóstico de imagem dessas doenças na cavidade uterina. Pacientes e método: no período de julho de 1997 a junho de 2004, no Serviço de Endoscopia Ginecológica da Clínica de Ginecologia do Biocor Instituto, foram realizadas 1.065 vídeohisteroscopias (VH) diagnósticas e cirúrgicas; 983 pacientes preencheram os critérios de inclusão no estudo.

A média de idade das mulheres foi de 51 anos, +/-13,51 anos. Resultados: pólipos, sangramentos e espessamentos endometriais foram responsáveis por 80% das indicações de VH. A polipectomia foi a cirurgia de mais freqüência na amostra desse estudo, seguida por biopsia, polipectomia/biopsia e miomectomia, representando, em conjunto, 85% dos procedimentos. Em 92% dos casos em que a polipectomia foi feita de maneira isolada, não se identificou possível doença adicional, contudo, quando a biopsia foi feita, somente 33,08% dos casos não tinham doença adicional. Essa diferença foi significativa. Para pólipos, miomas e pólipos/ miomas, a concordância foi de substancial a quase perfeita ($k=0,76$; 0,93 e 0,89, respectivamente) e, na acurácia para essas doenças, a histeroscopia se mostrou bastante precisa. No câncer, a concordância foi de $k=0,75$, classificada como substancial. Em relação às hiperplasias simples, encontrou-se um grau de moderada concordância ($k=0,48$).

A razão das probabilidades para câncer e hiperplasias mostrou que a acurácia é insatisfatória. A sensibilidade e a especificidade para 498 pólipos como doença única foram, respectivamente, de 93,98% e 81,44%, valor preditivo positivo de 83,97% (intervalo de confiança - IC - 95% 79,72%-88,2%) e valor preditivo negativo de 92,94% (IC 95% 88,10%-100%). Para câncer (17), os valores encontrados foram: sensibilidade 71,4% (IC 95% 45,24%-97,62%), especificidade 99,80% (IC 95% 96,80-100%), VPP e VPN, respectivamente, de 90,91% (IC 95% 61,36%-100%) e 99,59% (IC 95% 99,19%-100%). Nos miomas (96), sensibilidade de 96,88% (IC 95% 86,87%-100%) e especificidade de 98,99% (IC 95% 95,69%-100%) e VPP e VPN de 91,18% (IC 95% 81,47-100%) e 99,66% (IC 95% 96,36%-100%, respectivamente. Os valores para hiperplasia simples (36)

foram: sensibilidade 44,4% (IC 95% 28,11%- 60,78%); especificidade 98,73% (IC 95% 95,55%-100%), VPP 57,14% (IC 95% 38,62%-75,66%) e VPN 97,91 (IC 95% 94,73%-100%).

Na hiperplasia com atipias, nenhum diagnóstico histeroscópico foi feito. O diagnóstico que permite a distinção entre a presença de atipias é eminentemente histológico. A hiperplasia com atipias foi verificada em nove casos ao exame histológico, e a concordância pelo Kappa não pôde ser calculada.

Conclusões

A concordância e a acurácia entre o diagnóstico histeroscópico e anatomopatológico foram, respectivamente: dos pólipos, miomas – expressiva; do câncer de endométrio, hiperplasias (principalmente com atipias) – discreta. Para pólipos, miomas e câncer, a sensibilidade e a especificidade foram elevadas, assim como os valores preditivos positivo e negativo. Palavras-chave: Pólipo/ Câncer/ Mioma/ Hiperplasia. Sensibilidade. Especificidade. Histeroscopia. Anatomopatologia.

** Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado em Ciências da Saúde do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG) como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde. Orientadora: Dra. Márcia Mendonça Carneiro. Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG).*